

INSTITUTO SECULAR das COOPERADORAS da FAMÍLIA

Fundador:

Joaquim Alves Brás (Sacerdote Diocesano). Nasceu em Casegas, a 20 de Março de 1899. Foi ordenado Presbítero em 19 de Março de 1925, na Diocese da Guarda. Foi Pároco de 1925 a 1930. Director Espiritual do Seminário da sua Diocese de 1930 a 1943. Apóstolo da Juventude trabalhadora e particularmente sensível aos mais pobres e marginalizados, fundou a Obra de Santa Zita em 1932 e o Jornal «Voz das Criadas», hoje «Bem-Fazer». Apóstolo da Família, que vê como causa e solução dos dramas humanos e sociais, fundou o Instituto Secular das Cooperadoras da Família em 1933 e em 1962 o Movimento por um Lar Cristão e o Jornal da Família. Em 1958 recebe do Papa Pio XII o título de Monsenhor e em 1962 do Papa João XXIII, o de Prelado Doméstico. Morreu a 13 de Março de 1966, vítima de um acidente rodoviário. Está a decorrer em Roma o seu processo de beatificação.

Lugar e data da fundação:

O Instituto foi fundado na Guarda no Domingo de Pentecostes de 1933, Ano Santo da Redenção, e foi erecto canonicamente em Instituto, de direito Diocesano em 19 de Março de 1961 e de direito Pontifício no dia 1 de Janeiro de 2000.

Carisma:

Ser na terra, nos ambientes em que cada cooperadora vive e actua, mediante a vivência dos conselhos evangélicos à semelhança da Sagrada Família de Nazaré o reflexo de Deus, revelado como um Deus Trino, um Deus relacional, um Deus comunhão, um Deus família. Lema: «Mãos no trabalho coração em Deus», significa a unidade que a Cooperadora da Família deve estabelecer entre a contemplação e a acção, de modo a transformar todas as coisas, pelo influxo do Espírito Santo, para as consagrar e oferecer, por Cristo, ao Pai.

Missão específica:

Contribuir pela sua oração, vida e acção para fazer de cada família um Santuário de vida e de amor - Igreja doméstica. Neste contexto a sua actividade específica consiste em: promover o bem espiritual e material das famílias, nomeadamente as mais carenciadas; descobrir e animar especialmente nas famílias vocações de consagração e estimular ao apostolado familiar; colaborar com o Clero nas actividades pastorais e apostólicas directamente relacionadas com a família; reparar e expiar os danos morais e espirituais causados pelos desequilíbrios da humanidade, particularmente das famílias e dos Consagrados.

Presença em Coimbra:

Instituto Secular das Cooperadoras da Família
Rua Gil Vicente, n.º2
3000 – 202 Coimbra
Tel: 239 701 527
Email: Iscfcoimbra@sapo.pt

ENQUADRAMENTO HISTÓRICO JURÍDICO

1. O Instituto Secular das Cooperadoras da Família (ISCF) surge em Portugal, no Domingo de Pentecostes, a 4 de Junho de 1933. Trata-se de um Dom, um Carisma suscitado por Deus na pessoa do Padre Joaquim Alves Brás e partilhado hoje por um grupo de mulheres, que seguem o rasto do seu Fundador: o cuidado da família fonte de vida humana.
2. Em 10 de Janeiro de 1955 foi canonicamente erecto, em Obra Pia das Cooperadoras da Família.
3. Em 18 de Fevereiro de 1961, a Sagrada Congregação dos Religiosos concede o "Nihil Obstat" e em 19 de Março do mesmo ano o Senhor Cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira promulga o Decreto de Erecção canónica do Instituto Secular das Cooperadoras da Família, de direito diocesano.
4. Depois de um intenso processo de estudo e reflexão dos documentos Conciliares, D. António Ribeiro promulga o Decreto de Aprovação a 30 de Julho de 1980.
5. A publicação do Novo Código de Direito Canónico motivou a continuidade do processo de reflexão e de renovação das Constituições.
6. O consentimento de Sua Santidade João Paulo II (28/12/1999), por Decreto de 1 de Janeiro de 2000, elevou ao grau de Direito Pontifício o Instituto Secular das Cooperadoras da Família e aprovou o texto das Constituições agora publicadas.

QUEM SOMOS?

Um Instituto de vida Consagrada de Direito Pontifício e de índole secular, cujos membros vivem a sua consagração empenhados nos valores seculares, com a consciência de estar no mundo, e de ser nele uma presença viva da realidade de Jesus Cristo entre os homens.

É um Instituto feminino, cujos membros tomam o nome de Cooperadoras da Família, constituindo uma fraternidade que partilha do mesmo carisma.

Vivemos inseridas nas realidades mais diversas da sociedade.

Defendemos os valores essenciais do ser humano, tais como:

- Vida
- Amor
- Paz
- Verdade
- Felicidade
- Generosidade
- Perdão
- Liberdade

Imersas no mundo, procuramos viver os conselhos Evangélicos: Castidade, Pobreza e Obediência sendo aí, sal, luz e fermento.

Estamos perante uma original forma de Vida Consagrada, suscitada pelo Espírito Santo à Igreja, trazendo-lhe uma nova consciência da sua missão original: uma Igreja aberta ao mundo e para o mundo.

CARISMA E MISSÃO

O cuidar para que a família se descubra e se aproxime da sua essência original: Comunidade de Vida e de Amor.

ESPIRITUALIDADE

Inspiramo-nos no Exemplo da Sagrada Família de Nazaré, as Cooperadoras da Família aprendem:

- O seu estilo de vida simples e discreto;
- A sua relação com o mundo
- A fazer de Jesus Cristo o centro da sua vida

O QUE FAZEMOS:

- * Vivemos e trabalhamos em situações iguais à de qualquer leigo;
- * Vivemos em grupo de vida fraterna
- * Na própria família
- * Ou individualmente.

Cultivamos, pelo estudo, reflexão e oração, uma atitude de fé, de esperança e de caridade, que nos ajuda a discernir, no quotidiano, os insondáveis desígnios de Deus.

Fomentamos, entre nós, Cooperadoras, um verdadeiro espírito de família, partilhando o que temos: conhecimentos, experiências, vivências e bens.

Criamos e Promovemos: para além de dar vida às Obras fundadas por Mons. Joaquim Alves Brás, animamos e colaboramos em actividades e serviços relacionadas com a família.

O QUE QUEREMOS

Pela vivência das características específicas dos Institutos seculares, da Consagração Secular e que são:

* **Consagração** – Pela profissão dos Conselhos Evangélicos, assumidos através dos votos de Castidade Pobreza e obediência, a quem procuram tornar presente e actuante no mundo. Consagração que não se reveste de sinais externos que a torne, visível, mas que comporta o carácter essencial do empenhamento total a Jesus Cristo.

* **Secularidade** – Pela profissão dos Conselhos Evangélicos, as Cooperadoras da Família não se separam do mundo, antes, inserem-se no mundo com um especial empenho e sentido de responsabilidade pelo seu evoluir histórico.

* **Apostolado** – Chamadas a ser presença Evangélica nos ambientes em que cada uma trabalha.

Deste modo o que queremos é permear as estruturas sociais de valores evangélicos, sendo luz, sal e fermento.

ONDE ESTAMOS?

Em Portugal em quase todas as Diocese

No estrangeiro:

- Espanha
- França
- Itália
- Alemanha
- Brasil
- Angola

Na Diocese de Coimbra, estamos:

R. Gil Vicente, 2 – Telef: 239701527 - 3000-202 Coimbra

R. Dr José da Fonseca, 25 - Telef: 233422641- 3080 -140 Figueira da Foz

FUNDADOR – Monsenhor Joaquim Alves Brás

Dados biográficos:

Nasceu em Casegas Covilhã a 20 de Março de 1899.

Recebeu o baptismo de necessidade no dia e hora em que nasceu.

Em 13 de Abril, do mesmo ano, foram-lhe impostos os santo óleos, na Igreja Matriz da freguesia de Casegas. Cresceu num ambiente familiar de trabalho e piedade, sendo educado no sentido da responsabilidade e do dever.

Aos 11 anos foi acometido de uma coxalgia que o marcou para o resto da sua vida, ficando retido no leito até aos 14 anos.

Aos 18 anos deu entrada no seminário Menor do Fundão.

Em 19 de Julho de 1925 foi ordenado Presbítero e no dia seguinte celebrou a 1ª Missa.

Foi Pároco e depois Director Espiritual do Seminário Maior da Guarda.

Depois de ser dispensado pelo seu Bispo para se dedicar a tempo inteiro às Instituições que fundou, Obra de Santa Zita; Instituto Secular das Cooperadoras da Família e o Movimento Por um Lar Cristão, veio a falecer em 13 de Março de 1966.

Em 1980, iniciaram-se os primeiros contactos em ordem à introdução de Beatificação e Canonização. Este processo está já completo, só esperamos um milagre para que a Igreja o proclame Santo.